

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAIS

SANTA CATARINA

ANNO XVII

N. 232

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

Quinta-feira 29 de Outubro de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega n.
15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 5, 15, 21 e 29; chega n.
6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega n. 1,
6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theosopolis e Santa Izabel—todas as
terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem
malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Tu-
porocoy. O de Lages—para S. José, Santa The-
reza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra
Coritubanos e Campos Novos. O de Canasviei-
ras—para Sagto Antonio, Lagôa, Trindade, Rio
Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. Jo-
sé, Paltoga, Garopaba, Enseada, Merim, Imbiti-
ba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna
e Imaraty.

IMPUNIDADE

No dia 8 deste mez, o subdele-
gado de policia da villa de S. Mi-
guel, fez recolher, conduzido por
um guarda policial, o preto Adão,
escravo do sr. João Nicoláo Born,
de Biguassú, a cadeia, por tempo
de 3 dias e culpa que commetteu,
e para receber o castigo conforme
o seu delicto, segundo reza a
portaria do mesino subdelegado.

Na noite de 13 das 10 para as
11 horas, tentou o prezo evadir-
se, desmoronand uma parte do
pilar que serve de tapagem á ca-
deia, o que sendo observado, re-
mediou-se tapando o buraco feito,
com uma taboa.

Não havendo authoridade al-
guma policial que resida na villa,
foi o occorrido communicado ao
juiz municipal dr. José Virgolino
Correia de Queiroz, o qual orde-
nou que chamando-se auxilio de
gente do povo, se mettesse o es-
cravo no tronco, o que em sua
presença se fez.

Isto foi oficialmente levado ao
conhecimento do delegado de po-
licia Francisco José Gomes no
dia 14, immediato á noite da ten-
tativa de evasão.

A 15, por ordem verbal do sub-
delegado João Francisco da Roza,
que o havia mandado recolher,
foi o prezo algemado e conduzido
por policiaes a ser entregue a seu
senhor.

Sabe-se que Adão foi mandado
para Lages a fim de ser ali ven-
dido.

Que culpa commetteu, ou que
delicto foi o desse escravo? Que
juiz o julgou? Qual o castigo re-
cebido? Concordeu o delegado
com o alvitre do dr. juiz munici-
pal mettendo-o no tronco? O que

lhe pareceu da tentativa de eva-
são?

Tudo ficou até hoje em segredo
de policia.

Nós porém, que não deposita-
mos nem uma *confiança politica*
no delegado e muito menos no
subdelegado de S. Miguel, chama-
mos para o facto toda a atten-
ção do dr. chefe de policia no qual
temos ainda confiança de rectidão.

Informe-se s. s., e como nós ou-
virá que corre como cousa certa
entre a população d'aquella villa,
o seguinte boato:

Diz-se, que antes do meio dia,
a 6 do corrente, o preto Adão, es-
cravo do sr. João Bern, encon-
trando em caminho um rapasi-
nho, que, com sua irmã de 12 an-
nos de idade, iam a mandado de
sua mãe, procurou assustal-os
puxando de uma pistola que tra-
zia e fazendo estalar a espoleta.

Com effeito o rapaz fugiu, e
Adão então agarrando a menina,
arrastou-a para a capoeira: é de-
ver calar o resto que se diz.

Diversas pessoas acudindo aos
gritos da menina a foram encon-
trar maltratada... e a trouxeram
para caza.

Adão tinha fugido, se diz.

Dois dias depois Adão, com a
portaria do subdelegado, dava
entrada na cadeia.

Diz-se mais que algumas das
testemunhas, já não viram nada,
e que a principal interessada
pela victima não tem meios de
buscar justiça.

Isto é o que se diz, e certamen-
te o que ouvirá o sr. dr. chefe de
policia entre o povo.

Estamos convencidos de que s.
s. não deixará correr tão sua-
vemente como pretendem seus
agentes de confiança, a impun-
idade de um crime, si como se diz,
um crime houve.

Do contrario, teremos mais
uma vez de lamentar, que se faça
politica com a justiça e com a po-
licia, assum como que a mesma
politica não deixe illesas os mais
firmes caracteres.

O sr. dr. Ferreira de Mello tem
mais responsabilidade no seu car-
go do que qualquer outro magis-
trado, pois conhece o pessoal de
que lança mão, e pois não tem a
desculpa de ter sido illudido.

Tem s. s. plena confiança em
seus subdelegados?

Da côrte chegou hontem o pa-
quete *R o Negro*, que trouxe-nos
jornaes cujas datas alcançam até
25 do corrente.

Bahia, 21 de Outubro.

Está reunido um grande «me-
eting» academico. Demonstra-
ções ordeiras contra a nomeação
do dr. Climerio. É geral a reprova-
ção do acto do governo. Pre-
para-se brilhante recepção ao dr.
Rodrigues Lima, classificado em
primeiro logar e preterido pelo
governo.

—Londres, 20 de Outubro:

O governo da Rainha Victoria
enviou ao Rei da Birmanhia um
ultimatum, intimidando-o para que
cesse de hostilisar o governo in-
glez na pessoa de seus subditos
ali.

—Copenhague, 22 de Outubro:

O presidente do Conselho de
ministros foi hoje alvo de uma
tentativa de assassinato.

O individuo acercou-se delle e
á queima-roupa disparou-lhe um
tiro de pistola, sem todavia o
ferir.

O criminoso foi preso.

—Paris, 23 de Outubro.

Effectuou-se hontem, no place-
te pertencente á familia de Or-
leans, em Eu, com uma pompa e
um esplendor excepcionaes, o en-
lace religioso da Princeza Maria
de Orleans, filha do Duque de
Chartres, com o Principe Valde-
mar, da Dinamarca.

A cerimonia, que foi imponen-
te, concorreu grande numero de
assistentes de estirpe principesca,
de diversas nacionalidades.

—Recife, 24 de Outubro:

Foi demittido o contador das
obras do prolongamento da Es-
trada de Ferro do Recife ao S.
Francisco.

O acto do presidente, que cau-
son grande desagrado, é attribui-
do a vingança politica, por ser
o demittido irmão dr. José Ma-
riano.

O contador é pessoa geralmen-
te estimada e empregado antigo
e muito zeloso.

—Vienna, 31 de Outubro:

A camara dos representantes
do reichsrath austriaco approvou
o projecto de lei de repressão
contra os anarchistas.

Foi nomeado encarregado do de-
posito de artigos bellicos de S. Ga-
briel, na provincia do Rio Grande,
do Sul, o capitão João Pereira de
Velasco Molina.

A Junta Central de Hygiene, em
sessão reclamou das autoridades
competentes que não consentissem
na exposição á venda do vinho da
marca G. g., entrado pelo *Oréno-
que*, por conter grande quantidade
de acido sulcylico e ser por isso
prejudicial á saude.

Foi autorizada a presidencia d'esta
provincia a mandar pagar a quantia
de 7.849\$464, importância das des-
pesas feitas pela commissão de me-
dição de lotes do municipio do Tu-
barão nos mezes de Julho a Setembro
ultimos.

Consta estar nomeado director da
colonia militar de Chopin, na pro-
vincia do Paraná, o capitão Alberto
Ferreira de Azevedo.

Diz a Gazeta:

«Teve um successo pouco con-
hecido em Portugal o livro do
nosso collaborador Ramalho Or-
tigão.—A Hollanda.

No primeiro dia que se expôz
ao publico, o editor havia vendi-
do mil e duzentos exemplares. Sen-
do a edição de 2.000, considera-
va-se que seria esgotada em pou-
cos dias.

Está justo, em Lisboa, o con-
sorcio do illustre escriptor Eça
de Queoz com a Exma. Sr. D.
Emilia de Castro Pamplona, da
casa de Rezende.

Morreu ultimamente em Phi-
ladelphia, nos Estados-Unidos,
Emma Markley, mais conhecida
pelo pseudonymo de Mis Victoria,
e que n'um congresso de mul-
heres gordas que houve no ultimo
inverno, foi officialmente procla-
mada a mulher mais gorda da
America e do mundo. Tinha tam-
bem recebido o segundo premio
da belleza, porque á sua extraor-
dinaria gordura reunia uma phy-
sionomia muito agradável e in-
teressante. Até aos 20 annos fora
extremamente magra; depois co-
meçou a engordar progressiva-
mente, e não deixou mais de en-
gordar até morrer. Até onde che-
garia, se tivesse vida e saude?
Pesava a bagatella de 350 ar-
rateis!

Lemos n'uma correspondencia
européa o seguinte:

«Toda a gente sabe que o prin-
cipe Luiz, tendo subido ao thro-
no em 1864, está hoje com qua-
renta annos, e occupa, pela sua
indiferença politica, um logar
unico entre os soberanos do mun-
do.»

do. Sabe-se também o que elle fez em relação ao maestro Wagner, seu amigo íntimo, com quem se fechava, longe do governo, para cuidar de musica.

Sua Magestade estava agora no seu castello Hohenchwangau, segundo costuma. O principe Leopoldo, seu tio, e herdeiro presumptivo da corôa, fez uma viagem de alguns dias para conferenciar com elle sobre importantes negocios de Estado. O rei negou-se a recebê-lo; o tio insistiu em entrar, e como sabia o gabinete onde elle costumava estar, caminhou para lá. Tão depressa, porém, entrou por uma porta, como o rei sahio por outra, e o principe Leopoldo achou-se entre paredes! Não teve remedio se não voltar para Munich, sem haver resolvido nada.

O Times, depois de muitas considerações interessantes a respeito do caso, conclue que o principe Leopoldo, que tem estudado o caracter do sobrinho, não devia esquecer (se queria fallar-lhe que a sala tinha duas portas. Acrescentaremos que provavelmente este episodio não será o ultimo. Entrou por uma porta, sahio pela outra, manda el-rei nosso senhor que nos conte outra).

PROCESSO PINTO

Diz a *Gazeta de Campinas* de 24 do corrente:

« Compareceu hontem numero sufficiente de jurados para funcionar o tribunal.

« Ao serem apresentados os processos, declarou o presidente que o réo José Pinto de Almeida Junior ficava adiado, em consequencia de se acharem ausentes ainda muitas testemunhas necessarias ao julgamento.

Ao ouvir esta declaração, o sr. dr. promotor publico pediu a pa-

lavra e protestou contra ella, dizendo que via apenas em tal resolução um protesto para o adiamento em favor da defeza, uma protelação inaceitavel em detrimento da causa da justiça.

Immediatamente usou da palavra o sr. dr. Quirino dos Santos, um dos defensores de Pinto, e com energia combateu a affirmativa do dr. promotor, sustentando que o direito de defeza de um homem accusado é sacratissimo e que a elle deve-se conceder o tempo necessario para a reunião de todas as testemunhas e de todos os elementos que em seu fazer possa ter o accusado, conforme a justiça e o direito.

Em seguida fallou tambem o outro defensor, sr. dr. Costa Carvalho que muito applaudido, como o dr. Quirino, o acto do presidente do tribunal com relação ao referido processo, e estranhou que o sr. dr. promotor publico ajuizasse mal das intenções de ambos.

Concluiu asseverando que o adiamento era justo, e nem podia deixar de dar-se, abundando s. s. em todas as considerações feitas alli pelo seu collega de defeza.

Replicou o sr. dr. promotor sustentando o que disséra e insistindo sobre este ponto: que tinha havido tempo de mais para achar-se actualmte esse processo em estado de ser submettido ao jury.

Então pediu a palavra o sr. dr. Antenor Guimarães que se achava na bancada dos jurados, e por seu turno protestou contra a discussão, sendo de parecer que ella só podia servir para tomar o tempo aos cidadãos jurados e prolongar inutilmente a sessão; que o sr. dr. presidente do tribunal já havia decidido que ficasse adiado o julgamento do processo, e que só elle era o competente para fazer isto.

Que estava feito, e que o mais era tudo em pura perda.

Felizmente terminou assim o incidente, entre uma especie de alegria do auditorio, que era numeroso. »

Declarou o sr. ministro da agricultura ao engenheiro fiscal da estrada de ferro D. Thoreza Christina que não autorizava a despeza com a criação do logar de inspector de obras d'arte, por exceder as exigencias do serviço de conservação daquella ferro-via, cujo pequeno trafego, do presente pouco rendoso, exige um custeio muito economico.

Approvou, entretanto, a admissão de mais dez trabalhadores com a diaria de 1\$500 no maximo, e a criação dos logares de um estacionario-telegraphista com o vencimento mensal de 120\$ e um porteiro-chaveiro com a diaria de 1\$500 no maximo, para o serviço da estação a estabelecer-se no kilometro 96.

Um engenheiro inglez pretende fazer em tres dias a travessia de Liverpool a Nova-York. O pequeno barco de sua invenção tem uma velocidade igual á locomotiva a mais rapida. O inventor denominou-o de *Barco marinho de ar*.

Este pequeno barco tem o fundo de prato, tornando-se curvo na parte posterior. Não contente com a velocidade obtida com a conformação do fundo de sua embarcação, que tem por fim reduzir a fricção entre o navio e a agua, que constitue o obstaculo principal da rapidez da navegação, o inventor introduziu entro o casco e a superficie do mar, por meio de tubos installados na popa, uma camara de ar, destinada a isolar completamente a embarcação e a diminuir a fricção.

Consta que á lista triplice apresentada pelo conselho naval para promoções compõe-se dos seguintes srs.: para capitães de fragata os capitães-tenentes Joaquim Gonçalves Martins, João Justino Proença e Fernando Xavier de Castro e para capitães-tenentes os 1.^o Arthur de Azevedo Thompson, Luiz Pedro Tavares e Francisco Gavião Pereira Pinto.

Ao requerimento do sr. Eduardo Callado, recorrendo da sentença que o privou do titulo de conselho deu o sr. ministro do imperio o seguinte despacho:

« Não é caso de recurso. »

Actualmente a familia Rothschild monopolisa o supprimento de mercurio do mundo; porém uma nova mina foi agora descoberta em Schipplastena, perto de Beigrado, que lhe estabelecerá competencia.

As minas de mercurio são mui raras, e as duas maiores, ambas pertencentes aos Rothschilds, em Hespanha e California.

O consumo annual do mercurio no mundo é calculado em 100.000 garrações, a maior parte do qual vem da California, quando a Hespanha fornece apenas cerca de 10.000 garrações.

Foram exonerados, a pedido:

O bacharel Thomé Joaquim Torres, do cargo de juiz municipal e de orphãos, do termo de S. Bento de Supucaly, em S. Paulo;

O bacharel Francisco Martins Fontes, do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Blumenau, nesta provincia.

Por decretos de 25, foram removidos:

O juiz de direito Antonio Teixeira Belfort, para a vara commercial da capital de Maranhão.

O juiz de direito Antonio de Carvalho Serra, da comarca de Carolina, de primeira entrancia, para a de Itapicuru-mirim, de segunda entrancia, ambas na provincia do Maranhão.

O juiz de direito João Paulo Gomes de Mattos, da comarca de Porto de Moz, de primeira entrancia, da provincia do Pará, para a de Pacatuba, de segunda, do Ceará.

O juiz municipal e de orphãos Manoel Ramos Moncorvo, a pedido, do termo de S. Paulo de Mu-

FOLHETIM

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR CAPITULO V

Arranjo interno das Chaminiés—A importante questão de accender lume—A caixa de phosphoros—Busca na praia—Regresso do reporter e de Nab—Phosphoro unico!—O lume a crepitar—Primeira ceia—Primeira noite em terra.

A primeira cousa de que Pencroff tratou, logo que apanhou a lenha descarregada, foi de tornar as Chaminiés habitaveis, obstruindo aquelles de entro os corredores por onde se encanava o vento. Com uma pouca de areia, pedra solta, ramos entrelaçados e terra molhada, ficaram hermeticamente tapadas as galerias do &, que abriam ao vento sul, e isolada a laçada superior. Só escapou um ramal estreito e sianoso, que abria para um dos lados, com o fim de dar sahida ao fumo e provocar a tiragem. Ficaram assim divididas as

Chaminiés em tres ou quatro quartos, se assim se pôde chamar a outros tantos escuros covis em que mal contente ficaria qualquer fera. Mas não havia lá dentro humidade, e era possível a um homem estar de pé, pelo menos no principal dos tres quartos, o do centro. O pavimento estava completamente coberto de areia fina, e no fim de contas, não havendo melhor, o arranjo era soffrivel.

Harbert e Pencroff, enquanto trabalhavam, iam-se distraindo com a seguinte conversa:

—Pôde bem ser que os nossos companheiros achassem commodo melhor que este, dizia Harbert.

—É possível, respondia o marinheiro, mas em caso de duvida, não te abstenhas! Mais vale comer a dois carminhos do que a nenhum!

—Ai! repetia Harbert, se elles nos trouxessem o sr. Smith, se o tivessem encontrado, então é que nós devianmos dar graças a Deus!

—É a verdade! murmurava Pencroff. Esse é que era um homem, um homem ás direitas!

—Era... acudiu Harbert. Perdeste tu porventura a esperanza de o tornar a vêr?

—Deus me livre! respondeu o marinheiro.

O arranjo interno da habitação executou-se em pouco tempo, e Pencroff declarou-se muito satisfeito com elle.

—Agora, disse, já os amigos podem voltar, que acham onde se abriguem.

O que faltava ainda era assentar a lareira e preparar de comer. Trabalho na verdade simples e facil, cuja primeira parte se reduzia a assentar ao fundo do primeiro corredor á esquerda, junto da abertura interna do estreito canal reservado para o fundo, meia duzia de lages. Assim o calor que não sahia para fóra de envolta com o fumo seria evidentemente sufficiente para manter no interior uma razoavel temperatura. A provisão de lenha arrecadaram-a n'um dos quartos, com excepção de meia duzia de achas grossas, e alguma lenha miuda que o marinheiro deixou logo ficar no lagado da lareira.

Estava o marinheiro tratando d'estas miudezas, quando Harbert se lembrou de lhe perguntar se tinha phosphoros.

—De certo que tenho, respondeu Pencroff, e por fortuna, devo acrescentar, porque, sem phosphoros ou isca, estavamos bem arranjados!

—Então, sempre podiamos fazer lume como os selvagens, respondeu Harbert, esfregando um contra outro dois pedaços de madeira bem secca.

—Pois experimenta, rapaz, veremos se consegue outro resultado que não seja ficar com os braços bem molidos!

—Assim será, mas o systema é bem simples e muito em uso nas ilhas do Pacifico.

—Não digo que não, tornou Pencroff; é porém, de crêr que os selvagens tenham algum modo lá muito seu de fazer a fricção, ou que usem de alguma madeira especial, porque eu, que já mais de uma vez tenho querido fazer lume por esse systema, nunca o pude conseguir! Os phosphoros sempre são bem melhores! Onde metteria eu os meus phosphoros?

E n'isto Pencroff procurava nas algibeiras da vestia a caixa de phosphoros que trazia sempre á mão, como fumista desesperado que era. Não achou! Procurou nos bolsos das calças, mas com grande espanto d'elle, nada de caixa!

—Que estupidez esta, mais que estupidez! disse e então, olhando para Harbert: Por força me cahiu a caixa da algibeira e se perdeu. E tu, Harbert, não tens nada, petisco, ou outra cousa qualquer que possa servir para fazer lume?

—Nada, Pencroff.

O marinheiro sahio logo com Harbert, esfregando a testa com força.

Na areia, nas rochas, á borda do rio, tudo esquadriharam os dois com o maior cuidado, mas embalde. A caixa de cobre como era, de certo não escapava a tão miuda busca.

—Deitarias tu a caixa fóra na barquinha do baldo, Pencroff? perguntou Harbert.

(Continúa)

riahé, em Minas, para o de Valença, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram nomeados:

Segundo escripturario da alfandega de Uruguayana, o praticante da thesouraria do Rio Grande do Sul, Herminio Ferreira Lopes.

Praticante da alfandega do Recife, Sabino Olegario de Paula Baptista.

Official de descarga da alfandega de Porto-Alegre, o segundo escripturario da de Uruguayana, Carlos de Azevedo Lima.

Está fixado o dia 3 de Novembro, para o encerramento da exposição de Antuerpia.

Parece, diz o *Figaro*, que o rei da Baviera está n'uma posição critica sob o ponto de vista financeiro.

A lista civil acha-se por tal modo desfalcada, que se receia uma catastrophe. Os parantes de sua magestade recusam-se a socorrer-o, e como os ministros se obstinam em não dirigir-se ás camaras, está eminente uma declaração de insolvabilidade.

Uma formosa menina deixou-se ultimamente raptar em Londres.

O pai, ha poucos dias, dirigiu-lhe no *Times* a seguinte carta:

« Se decididamente não quer voltar para junto de seus pais, que a esperam de braços abertos, mande ao menos a chave do armario onde estão os doces. »
Oh! positivismo britannico!

Diz o *Diario de Santos*:

« O ultimo numero do periodico *Il Garibaldi*, organ da colonia italiana, da capital insere um espirituoso escripto de Mil. Rose Méryss, que era destinado á polyanthéa commemorativa da unidade da Italia e da queda do poder temporal.

A gentilissima actriz declara-se catholica, apostolica, romana, e diz que, se os francezes tem 89, os italianos tem 1870 e conclue gritando:— *Vive l'Italie... et... Vive la France!* »

O sr. commendador José Carlos de Carvalho, que foi encarregado, pela mesa da camara dos srs. deputados, de escrever a historia da reforma sobre o elemento servil desde 1871 até 1885, e compilar a discussão haviada naquella casa do parlamento, sobre esse assumpto, acaba de entregar á imprensa nacional o 2º volume de seu importante trabalho.

Neste 2º volume acha-se reunida toda a discussão de cada um dos artigos do projecto, até á redacção final.

O sr. Carvalho menciona detalhadamente cada uma das emendas offerecidas ao projecto, quer apresentadas pela commissão especial quer por diversos deputados, e o destino que tiveram.

Registra as votações nominaes sobre as diferentes partes do projecto,

das emendas e dos substitutivos, afim de que a historia da simulada reforma indique a collaborabilidade de cada um dos que collaboraram na recente lei de manutenção do estado servil.

Nos annos de 1882, 1883 e 1885 emigraram legalmente da ilha de S. Miguel 10 254 pessoas sendo 4.308 para o Brasil, 5.278 para as ilhas de Sandwich e 668 para a America.

Para este ultimo paiz emigra muita gente, sem sciencia das autoridades portuguezas.

O governo imperial encarregou o sr. dr. Antonio Ferreira Vianna de formular regulamento para a nova lei de manutenção do estado servil.

Conforme as instrucções que foram dadas ao illustre parlamentar, o regulamento abrangerá estes tres pontos somente.

Nova matricula;
Fixação de valores até o maximo da lei, tirando-se a média delles;

Depreciação desses mesmos valores, conforme as disposições da lei.

Parece que o governo imperial, até o encerramento da nova matricula, não tratará da execução das outras disposições.

MERCADO DE CAMBIO

Rio, 25 de Outubro.

As taxas em geral foram as seguintes:

Londres	96 1/2	17 7/8	a 17 15/16 d. c. m.
Paris	96	532	a 533 por fr.
Hamburgo	96	457	a 458 por Rip.
Portugal	3	240	a 300/100
Italia	3	534	a 530 por lra.
Nova-York	3	284	por dollar.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Theophilo Modesto Soares, para o termo de Jurumênio, e o bacharel José Gomes de Sá Barreto, para o termo de S. Raymundo Nonato, da provincia do Piahy;

O bacharel Francisco Martins Fontes, para o termo de Monte Santo, e o bacharel Antonio Francisco de Souza Braga, para o termo de Carinhonha e Rio das Eguas, da provincia da Bahia;

O bacharel José Felipe dos Santos, para o termo de S. Paulo de Murialé, da provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados:

O bacharel Thomé Joaquim Torres, para o logar de segundo juiz substituto da côrte;

O bacharel Carlos Marques de Sá, para o logar de terceiro suppleto do segundo juiz substituto da côrte.

COMMERCIO

Desterro, de 27 Outubro de 1885.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 8:479\$780.

ENTRADAS

Montevideo e escala — paquete nac. «Rio Paraná», 8 dias, (34 horas do Rio Grande). comm. capitão de fragata Alvim, tons. 500, equip. 50, e varios generos.

Rio Grande do Sul—vapor ing. «Chatham», comm. J. Balsile,

tons. 107, equip. 17, e varios generos.

Camboriú—hiate nac. «Cinco de Março», 1 dia, m. A. L. Gonçalves Bastos, tons. 20, equip. 2, e farinha de mandioca.

SAIDA

Rio de Janeiro e escala—paquete nac. «Rio Paraná», comm. capitão de fragata Alvim, tons. 500, equip. 50, e varios generos.

—Vapor ing. «Chatham», comm. J. Balsile, tons. 107, equip. 17, e varios generos.

Laguna—hiate nac. «Etelvina», m. E. Castello, tons. 27, equip. 4, em lastro.

—Hiate nac. «Minervina», m. A. J. Climaco, tons. 26, equip. 3, em lastro.

NAVIO EM CARGA

Ceará—barea portug. «Lopes Duarte», farinha de mandioca.

Pernambuco—patacho norueg. «Unda», idem.

NAVIOS EM DESCARGA

Patacho ing. «Frank John», carvão.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 412 volumes, sendo 309 sobre agua e 103 dos armazens.

Forão recebidos 2 volumes nos armazens.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 26 Rs. 40:219\$522

Dia 27 Rs. 862\$716

41:082\$240

Em igual periodo de 1881 31:428\$407

THEOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 a 28 de Outubro.

Geral 7:496\$837

Especial 1:069\$515

8:566\$352

ANNUNCIOS

COLLEGIO

LERY SANTOS

Instrução primaria e secundaria.

36 RUA DO OUVIDOR 36

(ESQUINA DA RUA DO IMPERADOR)

Recebe alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

em um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Allemaha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensaes, inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas. As demais informações da o prospecto.

Dr. Aust. director.

Novo sortimento!

Com destino ao Rio de Janeiro, a praça mais commercial da America do Sul, embarcou auto-hontem no *Rio Paraná*, o nosso socio João Regis Junior, afim de fazer novo sortimento de fazendas, armarinho, etc.; pelo que continuamos a vender muito barato e a liquidar, com prejuizo, muitos artigos de lei.

Em frente a Alfandega REGIS & IRMÃO

PEITORAL DECAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento recentemente chegado a esta cidade

Este excellente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homoeopatico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito effizaz contra a tosse, defluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dôres do garganta, bronchites, escarro de sangue, catharro pulmonar, dôres e fraqueza do peito, tísica, asthma, cosquelucho, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado por innumerous attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará*— basta saber-se que mereceu não só a approvação d'uma sábia junta, como é a do Hygiene da côrte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & C.ª — em pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 9—Desterro.

ENCADERNADOR

PAULO GRUNER

20 RUA DO PRINCIPE 20

(EM FRENTE Á ALFANDEGA)

Casa de Regis & Irmão.

WHISKY

SUPERIOR SCOTCH

Dunville's Old Irisk

26\$ POR DUZIA

H. W. FISON & C. DESTERRO

Marmorista

Esta casa encarga-se de fazer pedraz com inscripções para sepulturas, louzas, mausoleos, tumulos, cruzes de marmore, etc.

Tambem encarga-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

! VENDEM BARATO!

Os abaixo assigna-los, por terem de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, a praça mais commercial da America do Sul, a fazerem novo sortimento, reduzião os já baratissimos preços das fazendas existentes, liquidando, com prejuizo mesma, muitos artigos de lei. Os srs. negociantes do interior têm occasião de fazer vantajosas compras, principalmente em riscados e algodões nacionaes.

REGIS & IRMÃO

Em frente á Alfandega



Vinho de Peptonas Pepsica de Chapoteaut
 PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE EM PARIS
 Empregado nos Hospitales de Paris, approvado pela Junta Central de Hygiene do Imperio do Brazil.

Esta excellente preparação resolve o grande problema de poder-se alimentar os doentes e convalescentes, sem fatigal-lhes o estomago, visto como um calix de VINHO de PEPTONA de CHAPOTEAUT contem dez grammas de carne de vacca inteiramente digerida, perfeitamente assimilavel, despidida de todas as substancia indigestas. Verdadero reparador das forças dos doentes, sua acção benéfica faz-se rapidamente sentir em todas as affecções do estomago, do figado e dos intestinos; nas digestões difficéis nos casos de fastio, ou de aversão pelos alimentos; na anemia, na debilidade occasionada pela supuração de certos tumores; nas affecções cancerosas, na dysenteria, na diabetes, e em todos os casos em que é da maior necessidade nutrir os doentes, sobretudo os tísicos, e sustentar-lhes as forças por meio de uma alimentação substancial, que não se obtém por certo com o extracto de carne, com a carne crua e com os caldos concentrados.

O VINHO de PEPTONA PEPSICA de CHAPOTEAUT é hoje geralmente considerado como alimento por excellencia dos velhos e das crianças, e tem a grande propriedade de augmentar a riqueza do leite, desde que as mães submettem se ao seu uso.

Deposito em PARIS, 8, RUE VIVIENNE e nas principaes Pharmacias.

José de Oliveira Bastos e C.

Participa a respeitavel publico, que de hoje em diante, vendem assucar refinado pelos seguintes preços sem competidor:

VENDAS A DINHEIRO CONTADO

A varejo

1ª	qualidade	kilo	\$360
2ª	"	"	\$320
3ª	" especial	"	\$280
3ª	" superior	"	\$240
4ª	"	"	\$200
5ª	"	"	\$160

Em barricas de 75 kilos para cima, abatimento de 3 %

DEPOSITO

10 Rua do Principe 10

DROGARIA E PHARMACIA LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
 Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezs e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopthicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentifricos dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS GASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9



Capsulas de Grimault & Cia
 COM MATICO
 Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.
 Combinação da essencia do Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infalivel para curar a Gonorrhoea, sem embarçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de cophiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT & Cia, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W. (ALLEMANHA)

FABRICANTE DE PIANOS

deseja relações agradaveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têm granjeado favor, e em todas as partes já se acham introduzidos.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

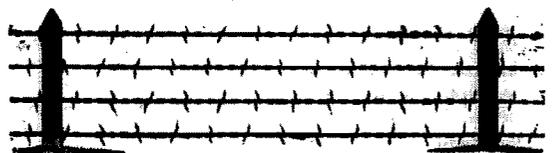
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopthicos mais usados em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thezouro homeopthico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

ARAME FARPADO



DE AÇO GALVANISADO

ARAME LISO

GRAMPOS

PROPRIOS PARA OS MESMOS

PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

PREMIO DO INSTITUTO DE FRANÇA

OSTEINA-MOURIÉS
 Alimento reparador e fertilizante

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

PARA AS CRIANÇAS, MAMAS DE LEITE, CONVALESCENTES

O relatório do professor Bouchardat demonstra que a OSTEINA-MOURIÉS cura as indisposições das mulheres grávidas, augmenta a riqueza do leite e facilita o crescimento das crianças ao desmamar.

Esta nutrição pôde prevenir o risco de morte occasionado pelo desenvolvimento dos dentes.

Vende nas principaes Pharmacias. Fabrica 19, Rue Jacob PARIS.